

Nota de Apresentação

Helena Neves

No ano em que se celebram os 50 anos da Revolução de Abril, importa realçar o contributo do Arquivo Municipal de Lisboa no processo de consolidação da democracia, viabilizando e promovendo o acesso transparente à informação, permitindo, assim, o exercício dos direitos de cidadania e a consolidação da consciência e da memória coletiva, aspetos incontornáveis para a compreensão do presente e para preparação do futuro.

Para que tal seja possível, são muitas as tarefas desenvolvidas sendo a prioritária manter a documentação organizada e acessível, em suporte analógico e/ou digital, o que ocupa a maior parte dos recursos deste Serviço, na certeza de que a celeridade do acesso a informação pertinente contribui para a eficácia das organizações, para a prestação de serviços de qualidade e para a transparência. Mas é, também, um fator de desenvolvimento económico e de desenvolvimento científico indispensável para a produção de novo conhecimento.

É imenso o trabalho de retaguarda, realizado de modo silencioso e quase anónimo, que concorre para a qualidade e eficácia dos nossos serviços e para a preservação do acervo, sem comprometer o seu acesso público. Tarefas de avaliação e seleção, de registo e descrição, restauro, organização, armazenamento e digitalização, são fundamentais para colocar, ao serviço de toda a comunidade, a informação de que esta necessita.

Paralelamente, o Arquivo Municipal desenvolve uma política ativa de divulgação de fontes, com a publicação de inventários e catálogos, e de iniciativas de disseminação cultural através de projetos expositivos, editoriais e de proximidade à comunidade, trabalhando simultaneamente com diferentes públicos, disponibilizando um conjunto diversificado de atividades. O acesso à informação é também assegurado nas quatro salas de leitura de que o Arquivo dispõe, direcionadas para responder presencialmente a necessidades objetivas de quem nos procura, sejam elas de natureza mais administrativa, de recuperação da informação ou de investigação.

O Arquivo Municipal, enquanto repositório inesgotável de informação continuará a trabalhar em prol da transparência, da cidadania e do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e para a consolidação da democracia.

Assinalamos os 50 anos de democracia em Portugal com uma edição especial, digital e impressa, dos Cadernos do Arquivo Municipal. Os textos que a compõem expressam e projetam o pensamento, as ideias e o conhecimento dos seus autores, traduzem a liberdade do ato de escrever, sem censura, apresentam-se livres para circularem e serem partilhados sem restrições.

São “Escritos em Liberdade”, é Serviço Público e é Democracia.

Helena Neves, Arquivo Municipal de Lisboa, Direção Municipal de Cultura, Câmara Municipal de Lisboa,
1070-017 Lisboa, Portugal. helena.neves@cm-lisboa.pt
<https://orcid.org/0000-0002-7372-833X>

Neves, H. (2024). Nota de apresentação. *Cadernos do Arquivo Municipal*, (21), 1.
<https://doi.org/10.48751/CAM-2024-21347>